

## Ficha da Ação

**Título** O movimento expressivo – dança para todos**Área de Formação** A - Área da docência**Modalidade** Oficina de Formação**Regime de Frequência** Presencial**Duração**

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

**Duração**

Entre 2 e 3 Nº Anos letivos: 1

**Cód. Área Descrição****Cód. Dest.** 19 **Descrição** Professores dos Grupos 100, 110 e 910**DCP** 19 **Descrição** Professores dos Grupos 100, 110 e 910**Nº de formandos por cada realização da ação**

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

**Formadores com certificado de registo****B.I.** 10088357 **Nome** Ana Teresa Carneiro Barbosa Caridade **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-38716/18**Componentes do programa** pontos 3, 4, 5, e 6 dos conteúdos **Nº de horas** 18**B.I.** 7282284 **Nome** ANA PAULA LEBRE DOS SANTOS BRANCO MELO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-11776/00**Componentes do programa** pontos 1 e 2 **Nº de horas** 7**Formadores sem certificado de registo**

## Estrutura da Ação

**Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente**

É urgente colocar em prática mudanças num sistema educativo que assegure um lugar mais proeminente das artes em geral e da Dança em particular.

No conceito de Dança inclusiva o foco altera-se, pois ao invés de procurar as limitações, buscam-se as possibilidades. A deficiência e incapacidade deixa de ser vista como uma limitação e passa a ser vista como um novo mundo de descobertas e possibilidades. Para além dos benefícios físicos, culturais, emocionais, cognitivos, sociais podem ocorrer benefícios de um self integrado de todas estas dimensões (Dunphy, Lebre & Mullane, 2020). Esta abordagem de dança não só beneficia a pessoa com deficiência, mas também a pessoa sem deficiência que aprende com a vivência desta diversidade. A interação de pessoas com e sem deficiência em dança inclusiva potencia uma constante reflexão e reavaliação de valores, atitudes (pessoais e sociais) e crenças o que facilita uma sociedade mais inclusiva, respeitando a diversidade.

É o propósito desta oficina de formação dotar e desenvolver nos Educadores e nos docentes estas habilidades de promoção da dança para todos. Motivar os docentes para o movimento expressivo nesta visão inclusiva é o derradeiro propósito desta Oficina de Formação.

**Objetivos a atingir**

- 1 – Desenvolver competências que permitam a inclusão de todos os alunos em atividades de movimento expressivo;
- 2 - Sensibilizar para as temáticas da dança criativa e dança inclusiva;
- 3 - Desenvolver a consciência corporal;
- 4 - Proporcionar a aquisição e atualização de conhecimentos relacionados com a utilização de técnicas para o movimento;
- 5 – Adaptar a dança criativa de forma inclusiva ao desenvolvimento de competências da consciência e do domínio do corpo, sensibilidade estética e artística, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia e o relacionamento interpessoal;
- 6 - Estimular a criatividade na área da dança através de novas formas de exploração do corpo;
- 7 – Estimular a autonomia curricular dos docentes;
- 8 – Potenciar o trabalho com grupos heterogêneos, respeitando as dificuldades e potencializando as habilidades individuais de cada um;
- 9 - Planificar e implementar sessões de dança criativa/movimento expressivo inclusivo na sala de aula.

**Conteúdos da ação**

- 1 - Dança criativa e inclusiva; 3h
- 2 - Competências transversais; 4h
- 3 - Observação, objetivos do domínio motor; 1h
- 4 - Práticas pedagógicas; - 4h
- 5 - Processos criativos em dança inclusiva; – 10h
- 6 - Construção de planos de aula de dança inclusiva; – 3h

**Metodologias de realização da ação**

Presencial

Trabalho autónomo

Utilizar-se-á o método interrogativo e ativo, recorrendo a estratégias pedagógicas de aprendizagem cooperativa. Na componente teórica e conceptual utilizar-se-á o método expositivo e de descoberta guiada e, em simultâneo, promover-se-á a discussão dos conteúdos e atividades com base em situações reais apresentadas pelo formador e/ou formandos. Apresentar-se-ão vídeos e outros recursos de âmbito académico relevantes para os conteúdos da formação, recorrendo-se à permanente interação com os formandos.

#### 7.2. Trabalho autónomo

Inclui-se a conceção, implementação e avaliação das competências adquiridas na formação presencial através da conceção e implementação de atividades em contexto de sala de aula/escola, a partir de materiais desenvolvidos nas sessões presenciais e no trabalho autónomo; realização de trabalhos sustentados em reflexões contínuas face aos objetivos estabelecidos para esta oficina. Reflexão sobre os resultados e eventual reformulação das estratégias e recursos pedagógicos, caso se justifique.

#### Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será quantitativa e qualitativa sendo classificada numa escala de 1 a 10 valores, de acordo com a legislação em vigor.

Neste caso, a Oficina de Formação tem a seguinte ponderação nos três principais critérios de avaliação, definidos pelo Conselho de Diretores, a saber: 25% - Trabalho presencial (participação, envolvimento, trabalho colaborativo), 60% - Trabalho autónomo (planificação de estratégias e recursos de dança criativa) 15% - Reflexão crítica orientada.

#### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

A proposta dos formadores prende-se com o currículo que apresentam no Âmbito da sua experiência enquanto professores e investigadores, nomeadamente no âmbito de dança criativa e dança inclusiva. Têm, neste âmbito, obra publicada, como se pode verificar na bibliografia apresentada.

Ambas as formadoras são também promotoras de formação na DGE, nomeadamente no âmbito do Plano Nacional das Artes.

#### Bibliografia fundamental

Ferrete, H., Caridade A. (eds). (2023). Form arte na paralisia cerebral. Mosaico - Plataforma de Projetos Inclusivos Artísticos e Educativos

Barral, J. H. A. (2002). Dança Inclusiva em contexto artístico, análise de duas companhias. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana.

Caridade, A. (2020). Contributos para validação de conteúdo da versão Portuguesa do Quadro de Resultados em Dança Movimento Terapia-MARA e proposta de narrativa de histórias. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Gil, J. (2001). Movimento Total – O Corpo e a Dança. Lisboa: Ed. Relógio d'Água

Lebre, P., Caridade, A. (eds). (2024). CapacitArte para Incluir. CERCI Braga

## Processo

**Data de receção** 11-06-2024 **Nº processo** 127569 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-127379/24

**Data do despacho** 15-07-2024 **Nº ofício** 7063 **Data de validade** 15-07-2027

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado